

#### TL 115- DIABETES MELLITUS NA ODONTOLOGIA: UMA VISÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

FONTANIVE, P.V.N.; RITTER, F.\*; ROSSONI, E.fernandoritter@pop.com.br

O Diabete Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla decorrente da falta e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente seus efeitos. As conseqüências ao longo prazo incluem danos, disfunção e falência de vários órgãos: especialmente rins, olhos, coração, vasos sanguíneos e estruturas da cavidade oral. Segundo o Consenso Brasileiro sobre Diabetes de 2000 O DM é importante problema de saúde pública por que está associado a complicações que comprometem a produtividade, qualidade de vida e sobrevivência dos indivíduos, além de envolver altos custos no seu tratamento e das suas complicações. Medidas de prevenção do DM assim como das complicações são eficazes em reduzir o impacto desfavorável sobre morbimortalidade destes pacientes. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Federação Internacional de Diabetes (IDF) que caracterizam a DM como uma epidemia global, que atinge aproximadamente 180 milhões de pessoas no mundo. Só no Brasil, estima-se que 12% da população, algo em torno de 20 milhões de pessoas, sejam diabéticas e esse percentual tende a crescer ainda mais. Em Porto Alegre, a prevalência é hoje de 8,89% da população total. O objetivo deste trabalho é alertar o Cirurgião Dentista (CD) para a necessidade de detectar previamente um paciente diabético, capacitando-se a perceber manifestações bucais características da doença não compensada. Isso em razão de um em cada quinze pacientes adultos atendidos em consultório odontológico ser portador de DM, salientando-se o fato de pertencerem a um fator de risco, fato que sugere uma atenção especial para tratamento odontológico, especialmente em unidades básicas de saúde. Em função deste fator o cirurgião dentista deve capacitar-se para realizar uma anamnese criteriosa e identificar casos de diabetes não diagnosticados ou diagnosticados e não controlados, para que não tenha intercorrências ao longo do tratamento dentário, garantindo equilíbrio imunológico e metabólico.

#### TL 117- PERFIL DO PACIENTE QUE PROCUROU O PRONTO-ATENDIMENTO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPel.

CRUZ, M.K\*.DA; KOHLRAUSCH, S.K.; SCANAGATTA, L.; MENEZES, D.R.; MELLO, P.; PACCE, M.A. sabrina.knopi@terra.com.br

A dramática situação de saúde bucal e a dificuldade de acesso aos serviços odontológicos motivam a criação de serviços de pronto-atendimento nas faculdades de Odontologia. O objetivo desta pesquisa foi conhecer o perfil do paciente que necessitou deste serviço e subsidiar a reforma curricular da Faculdade de Odontologia da UFPel. Através de questionários semi-estruturados, foram entrevistados 371 indivíduos que procuraram o pronto-atendimento na faculdade, durante o período da sua criação, de novembro de 2002 a fevereiro de 2003. Dos 369 questionários válidos, cujos dados foram compilados no programa SPSS, obteve-se que: 69% dos pacientes possui entre 11 e 40 anos de idade. Dependendo da faixa etária, para 75,7% a 91,3%, a dor foi o motivo de procura. 69,6% é do gênero feminino, 68,3% etnia branca, 63,4% sem atividade remunerada e 90,4% a renda familiar é de dois a três salários mínimos. Em relação ao SUS, 37,4% não soube o que significava. No que se refere ao atendimento recebido, foi considerado excelente para 53,7% e bom para 42%. Conclui-se que: a maioria dos pacientes que procurou o pronto-atendimento da faculdade o fez por dor, é de baixa renda ou não possui atividade remunerada e não tem acesso a outro tipo de serviço. A faculdade de Odontologia deveria oferecer um serviço de pronto-atendimento permanente, como atividade curricular, integrada ao SUS, satisfazendo tanto o aprendizado do aluno como as necessidades da população.

#### TL 119- INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA MURIALDO.

FONTANIVE, P.V.N.\*; RITTER, F.; ROSSONI, E. paulovfontanive@hotmail.com

O novo modelo de Atenção em Saúde brasileiro regulamentado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) garantido pela Constituição (leis 8.080 e 8.142), prevê acesso universal a todos os indivíduos, tendo como princípio o direito a saúde e a participação popular. O SUS foi idealizado para ser mais eficiente, eficaz, equitativo e pautado pela prática da vigilância sanitária, que consiste no acompanhamento periódico dos indicadores de saúde no território de abrangência das unidades. O Objetivo deste trabalho é apresentar a inserção do Cirurgião Dentista (CD) no processo de territorialização desenvolvido pelas equipes de saúde do Centro de Saúde Escola Murialdo, órgão este vinculado a Escola de Saúde Pública do RS, em Porto Alegre no ano de 2003. A territorialização consiste no conhecimento da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS), conforme dados pre-determinados pelo Ministério da Saúde e quantificados pelo IBGE por meio da identificação das causas e determinantes de saúde da população adstrita. Esta tarefa envolve vivenciar os problemas e demandas em saúde da comunidade, traçando um perfil epidemiológico, fazendo um mapeamento da região onde está inserida a UBS e sistematizando os dados demográficos, socioeconômicos e políticos-culturais. Realiza-se o referenciamento geográfico por meio de um mapa que registra os domicílios e ruas, assim como as características do ambiente: condições de saneamento básico, áreas invadidas, presença de lixo e outros fatores relevantes à saúde dos moradores. Anualmente, na Residência Integrada em Saúde: Atenção Básica em Saúde Coletiva, os residentes de Odontologia realizam esta atividade em conjunto com os residentes da Equipe Multiprofissional de saúde. Por tudo isso a territorialização deve servir como base para o planejamento, inclusive das ações de saúde bucal, bem como referência para atividades intersetoriais com outras secretarias e órgãos governamentais.

#### TL 116- É POSSÍVEL ENVELHECER ATIVAMENTE? – RELATO DE CASO CLÍNICO

DAL MORO, R.A.; DUMMEL, J.; FIAMINGHI, D.L.\*; PADILHA, D.M.P. diogofiaminghi@yahoo.com.br

O segmento da população que vem tendo o maior aumento proporcional é o constituído por pessoas com mais de 60 anos.

As alterações provocadas por essa mudança na estrutura etária das populações determinam uma preocupação futura com vários problemas de ordem econômica e social e muito especialmente com a manutenção da saúde desta parcela mais idosa da população. O estilo de vida ativo passou a ser considerado fundamental na promoção da saúde e redução da mortalidade. Os maiores riscos para a saúde e o bem-estar advêm do próprio comportamento individual, resultante tanto da informação e vontade da pessoa, como também das oportunidades e barreiras sociais presentes. Mesmo quando a vida se aproxima do fim, é imprescindível para a pessoa conservar a auto-estima e poder se interessar por propósitos que lhe proporcionem significado, e o sentimento de ainda ser útil à alguém ou a alguma causa. Este caso clínico apresenta a paciente M.E.B., 80 anos, que foi reabilitada proteticamente no Asilo Padre Cacique – Porto Alegre – RS, e enfatiza o comportamento da paciente em relação ao seu envelhecimento ativo. Esta paciente se diferencia da grande maioria dos moradores do asilo, tendo ainda uma contagiante vontade de viver, inclusive com vários planos futuros, dentre eles, realizar um book fotográfico. Nesse contexto, considerar todas as pessoas com mais de 60 anos como um grupo homogêneo chamado “os idosos” trás prejuízos para o indivíduo e para a sociedade. A responsabilidade do cirurgião-dentista está em compreender os pacientes idosos, respeitando sua individualidade, e em não ser um profissional levado pelos estereótipos sócio-econômicos e culturais.

#### TL 118- AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE ENSINO SOBRE HIGIENE BUCAL PARA ESCOLARES

BATISTA, D. M.\*; KOLTERMANN, A. P., MICHEL, S. D. damiller@universiabrasil.net

A placa dental, segundo Loc, é o depósito bacteriano mole, não mineralizado, que se forma sobre os dentes que não são adequadamente higienizados. Como as duas doenças dentárias mais importantes, cárie e doença periodontal, são diretamente causadas pela placa dentária, tremendos esforços tem sido feitos para encontrar alguma maneira de evitar a formação de placa ou efetivamente removê-la da superfície dos dentes. A presente pesquisa objetivou estudar e testar a efetividade de várias estratégias de educação sobre higiene oral, na Escola Augusto Rusch, localizada na periferia da cidade de Santa Maria-RS. Fizaram parte da pesquisa 101 alunos da primeira série do primeiro grau desta instituição devidamente divididos em quatro grupos (A,B,C e D) de 25 alunos em média. Ao grupo A coube a função de controle, ao grupo B foi aplicada instrução de higiene oral aos pais. Já o grupo C recebeu instrução diretamente dos acadêmicos do curso de Odontologia da UFSM e o grupo D foi instruído pelo professor responsável pela mesma. Para uma análise mais coerente dos resultados dos métodos empregados foram feitos exames de índice de placa visível (IPV) antes e após o término da mesma que perdurou por dois meses. Foi possível se observar poucas melhorias no grupo B. Já nos grupos C e D houve uma melhora significativa dos índices de IPV, tendo em vista que nestes grupos houve um maior comprometimento dos instrutores junto aos alunos.

#### TL 120- AVALIAÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PROFISSIONAIS AUXILIARES DE ODONTOLOGIA, REALIZADO POR UMA CIRURGIÃO-DENTISTA DO PSF

TONDÉLO, J.\*; ZARDIN, N. R.

O Brasil apesar de concentrar 11 (onze) por cento dos Dentistas do mundo mantém-se, numa incomoda posição de “campeão mundial dos desdentados” além da manutenção de altos índices de cáries e doença periodontal. Devido a inúmeras críticas ao sistema atual, de baixa resolutividade, e de difícil acesso para a população o ministério da saúde implantou oficialmente a inclusão da Equipe de Saúde Bucal no PSF, em dezembro de 2000. A relevância desse programa está em buscar a reorganização de atenção em saúde, mudando o enfoque centrado na doença para focar o indivíduo, inserido num contexto social, que pode propiciar o surgimento ou a manutenção da doença. Busca-se também a descentralização do conhecimento, com capacitação e treinamentos para profissionais auxiliares, que na odontologia refere-se ao THD, ACD, e os Agentes Comunitários, que também atuam em saúde bucal se capacitados. Portanto, deve-se ressaltar a importância desses profissionais auxiliares de odontologia, para que se consiga melhorar o quadro epidemiológico atual e aumentar a cobertura de pessoas com assistência e educação em saúde. Deve se enfatizar as capacitações e a educação em saúde realizada por esses profissionais, para que estes cumpram seu papel de instrumento libertador, com objetivo de transformação social, estimulando a consciência crítica das causas reais de seus problemas. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a capacitação dos Profissionais auxiliares de odontologia, feito por uma Cirurgião-Dentista do PSF, do município de Vespasiano Corrêa-RS. A avaliação visa a saber se essa capacitação foi apropriada para melhorar as condições de saúde bucal desse município.